RESUMO - II. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À SAÚDE PLANETÁRIA

ESTIGMA COMUNITÁRIO EM RELAÇÃO À TUBERCULOSE: MENSURANDO FATORES ASSOCIADOS NO DISTRITO DE CARTAGENA, COLÔMBIA

Irma Yolanda Castillo Avila (icastilloa@unicartagena.edu.co)

Luis Reinaldo Alvis E (lalvise@unicartagena.edu.co)

Daniela Ramirez Ruiz (dramirzr@unicartagena.edu.co)

Contexto: O estigma social associado à tuberculose é um problema que reduz as oportunidades de busca por atendimento precoce. Na literatura, diversas variáveis pessoais têm sido associadas ao estigma da tuberculose. Contudo, não foram encontradas pesquisas sobre esse tema em Cartagena. Objetivo: Determinar os fatores associados ao estigma comunitário da tuberculose em adultos no distrito de Cartagena, Colômbia. Metodologia: Foi realizado um estudo observacional transversal analítico. A amostra foi composta por 2058 adultos selecionados por amostragem aleatória em múltiplos estágios em bairros e localidades do distrito de Cartagena. Os participantes foram contatados por meio de visitas domiciliares. Foram mensuradas variáveis sociodemográficas e o nível de estigma. Estatísticas descritivas e inferenciais

foram aplicadas aos dados. O consentimento livre e esclarecido por escrito foi obtido de todos os participantes. Resultados: Entre os 2058 adultos, a idade média foi de 46,4 anos (DP = 17,5 anos). 56,0% (1152) eram mulheres, 83,0% (1708) residiam em áreas urbanas e 67,9% (1398) possuíam plano de saúde subsidiado. 18,1% (273) relataram alto estigma, 23,6% (355) estigma médio e 58,3% (879) baixo estigma. Ter mais de 45 anos aumentou a probabilidade de vivenciar alto estigma (OR = 1,396 (IC 95%: 1,135–1,716)). Da mesma forma, a autoidentificação como pertencente a um determinado grupo étnico está associada a um nível mais elevado de estigma em relação à tuberculose (OR = 1,41, IC 95%: 1,014–1,987). Um nível de escolaridade mais elevado está associado a uma menor probabilidade de apresentar alto estigma em relação à tuberculose (OR = 0,708, IC 95%: 0,573–0,875). Conclusão: Idade, nível de escolaridade e etnia são fatores pessoais que podem explicar o estigma em torno da tuberculose na comunidade e, portanto, impactar o controle da doença.

Palavras-chave: Estigma Social, Tuberculose, Enfermagem em Saúde Comunitária. (DeCS)

Community Stigma Towards Tuberculosis: Measuring Associated Factors in the District of Cartagena, Colombia.

Abstract

Background: The social stigma surrounding tuberculosis is a problem associated with reduced opportunities for seeking early care. In the literature, many personal variables have been associated with the stigma surrounding tuberculosis. However, no research on this topic has been found in Cartagena. Objective: To determine the factors associated with community stigma surrounding tuberculosis in adults in the district of Cartagena, Colombia. Methodology: This was an observational, analytical, cross-sectional study. The

sample consisted of 2058 adults selected through multistage random sampling from neighborhoods and localities in the district of Cartagena. Participants were contacted in their homes. Sociodemographic variables and stigma level were measured. Descriptive and inferential statistics were applied to the data. Written informed consent was obtained from all participants. Results: The average age of the 2058 adults was 46.4 years (SD = 17.5 years). 56.0% (1152) were women, 83.0% (1708) were from urban areas, and 67.9% (1398) had subsidized health insurance. 18.1% (273) reported high stigma, 23.6% (355) medium stigma, and 58.3% (879) low stigma. Being over 45 years old increases the probability of presenting a high stigma (OR = 1.396 (95% CI: 1.135–1.716)). Likewise, self-recognition of ethnic belonging is related to a higher level of stigma towards the disease (OR = 1.41 (95% CI: 1.014–1.987)). On the contrary, a higher educational level is associated with a lower probability of presenting high stigma towards tuberculosis. OR = 0.708 (95% CI: 0.573–0.875). Conclusion: Age, education level, and ethnicity are personal factors that can explain the stigma surrounding tuberculosis in the community and, therefore, impact disease control. Thus, it is important to strengthen educational programs on tuberculosis and promote care, prevention, and treatment practices in the most vulnerable community settings.

Key words: Social Stigma, Tuberculosis, Community Health Nursing. (DeCS)

Estigma comunitario hacia la tuberculosis: Medición de factores asociados en el distrito de Cartagena Colombia.

Resumen

Antecedentes: El estigma social hacia la tuberculosis es una problemática que se ha asociado a la reducción de las oportunidades de búsqueda de atención temprana. En la literatura, muchas variables personales se han asociado al estigma hacia la Tuberculosis, sin embargo, en Cartagena, no se han encontrado investigaciones sobre el tema. Objetivo: Determinar los factores

asociados al estigma comunitario hacia la tuberculosis en adultos del distrito de Cartagena, Colombia. Metodología: Estudio observacional analítico de diseño transversal. Con muestra de 2058 adultos seleccionados mediante muestreo aleatorio multietapas, del distrito de Cartagena. Fueron medidas variables sociodemográficas y nivel de estigma, se aplicó estadística descriptiva e inferencial a los datos. Se solicitó consentimiento informado por escrito a los participantes. Resultados: En los 2058 adultos la edad promedio fue de 46,4 años (DE=17,5 años). Fueron mujeres 56,0% (1152), de procedencia urbana 83,0% (1708)) y con afiliación en salud subsidiada 67,9% (1398). El 18,1% (273) presentó estigma alto, 23,6% (355) estigma medio y 58,3% (879) estigma bajo. Tener más de 45 años incrementa la probabilidad de presentar un estigma alto (OR= 1,396 (I.C. 95%; 1,135-1,716)). Así mismo, auto reconocer una pertenencia étnica, está relacionado a un mayor nivel de estigma hacia la enfermedad OR= 1,41 (I.C. 95%; 1,014-1,987)). Por el contrario, un mayor nivel educativo se encuentra asociado con una menor probabilidad de presentar estigma alto hacia la tuberculosis. OR= 0,708 (I.C. 95%; 0,573-0,875)). Conclusión: La edad, nivel educativo y la pertenencia étnica son aspectos personales que pueden explicar el estigma hacia la tuberculosis en la comunidad y, por tanto, impactar el control de la enfermedad. Por tanto, es importante reforzar los programas educativos sobre la tuberculosis en los entornos comunitarios más vulnerables.

Palabras claves: Estigma social, Tuberculosis, Enfermería en Salud Comunitaria. (DeCS)

Palavras-chave: estigma social; tuberculosis; enfermería en salud comunitaria; ods.